



Queridos amigos,

“Transeamus usque Bethlehem!” –
– *“Vamos a Belém!”* É este convite dos pastores, expresso num antigo cântico natalício, que vos gostaria de fazer para a época do Advento e do Natal. Este tempo especial é como uma porta de esperança que se abre no Natal, como um porto seguro ao qual nos é dado regressar.

Sinto isto como uma dádiva especial porque, nestes dias, trazemos fardos muito pesados no coração. Do Burquina Fasso chegam-nos, em curtos intervalos, notícias de graves massacres de cristãos e de expulsões sangrentas.

No Líbano, onde ainda recentemente pude organizar retiros para os nossos colaboradores locais, registam-se ataques de retaliação maciços que estão a causar enorme aflição e grandes vagas de refugiados. A guerra na Ucrânia continua a infligir, dia após dia, um sofrimento indescritível a muitas pessoas, que agora vivem um Inverno rigoroso.

Estes conflitos ameaçam escalar e encerram grandes perigos extra-regionais. A par disso, há também guerras em pe-

quena escala nas famílias, comunidades e nos ambientes de trabalho. Tudo isto pode ser demasiado pesado e excessivo para um coração só.



*“Com fé firme,
levemos o
mundo inteiro,
necessitado de
redenção, ao
seu Salvador e
Redentor.”*

Por isso: *“Transeamus usque Bethlehem!”* Ponhamo-nos a caminho de Belém, com tudo o que temos no coração! Vamos até Ele, ao Deus encarnado, de Quem sabemos: foi-Lhe dada “toda a autoridade no céu e na terra” (Mt 28,18). Não é indiferente como e com que consciência chegamos ao presépio. Vamos até lá com a confiança inabalável de que Ele tudo pode e de que irá conduzir à perfeição, com segurança, esta criação tão maltratada. Levemos o mundo inteiro, necessitado de redenção, ao seu Salvador e Redentor, com fé firme, alegria e gratidão – *“Transeamus usque Bethlehem!”*

Gostaria de vos deixar uma segunda reflexão para o vosso caminho até Belém: embora o Filho de Deus encarnado seja indizivelmente sublime, santo, eterno e onipotente, Ele apresenta-Se-nos na manjedoura como um menino. Este Menino sorri para nós, estende-nos simplesmente as mãos e só quer que Lhe peguemos ao colo, só quer estar connosco. Este Menino não tem segundas intenções, não impõe condições, não exige nada. Ele quer simplesmente dar-Se a Si mesmo – este Menino no presépio – o nosso Deus – o Salvador do mundo inteiro.

Porisso: *“Transeamus usque Bethlehem!”* – Ponhamo-nos a caminho e vamos ter com Jesus a Belém. Nesta caminhada impulsionada pelo coração e em oração convosco, desejo-vos um encontro vivo, redentor e alegre com o Menino Jesus no presépio.

o vosso

O pequeno grande milagre em Beqaa



O convento das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Socorro, em Jabboulé, no norte do Líbano, tornou-se um refúgio para mais de 800 pessoas, famílias inteiras que fugiram dos bombardeamentos e da violência. As 15 irmãs da Igreja Católica Greco-Melquita abriram as suas portas sem hesitar, oferecendo-lhes não só abrigo, mas também consolo e apoio. Uma história que ilustra bem a urgência da campanha lançada em Portugal e em todo o mundo pela Fundação AIS de apoio à Igreja do Líbano neste momento tão difícil...

Os intensos bombardeamentos nas aldeias em redor de Jabboulé, no norte de Beqaa, no Líbano, obrigaram, desde 23 de Setembro, centenas de pessoas a procurar refúgio nos terrenos do convento das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Socorro, em Jabboulé.

“Na primeira noite do bombardeamento, dezenas de pessoas vieram a correr refugiar-se connosco. Em 12 dias, recebemos mais de 800 refugiados. Estamos sobrecarregadas e não podemos receber mais ninguém.” Madre Joselyne

Em tempo de paz, a escola do convento ensina crianças de todas as religiões, sem distinção, o que permitiu às irmãs estabelecer laços estreitos com a comunidade muçulmana vizinha. Têm tanta confiança que até se ouve muitas vezes os muçulmanos deslocados dizerem: **“É a vossa cruz que nos vai proteger!”**

Com a ajuda de emergência da Fundação AIS, através do financiamento de alimentos, medicamentos e alojamento, as 15 irmãs da Congregação de Nossa Senhora do Bom Socorro de Jabboulé abriram não só as portas do seu convento, mas também as portas da escola e do orfanato que dirigem.

Com grande dedicação, as irmãs recebem a ajuda humanitária, separam as caixas e fazem a sua distribuição. Todos os dias, fornecem o pequeno-almoço e o almoço aos 800 deslocados, e dedicam também o seu tempo a ouvi-los. *“Vêm partilhar connosco a sua angústia e o seu medo do amanhã. E nós também os escutamos para responder às suas necessidades materiais, que são muitas.”*, explica a Madre Joselyne.

Alguns deles perguntam às irmãs se podem passar algum tempo na sua capela, apreciando a calma e a paz que aí reinam.

Nas palavras da Madre Joumaah Jocelyne: *“O número de refugiados superou em muito a nossa capacidade, mas confiamos que Nosso Senhor, através de vós, nos dará o necessário para sustentar esta multidão.”*

O convento transformou-se num verdadeiro porto de abrigo, onde cada família encontra mais do que um tecto. Encontra calor humano e esperança num futuro melhor. Mas as irmãs não podem fazê-lo sozinhas. Precisam de nós, precisam de si. Enfrentam agora uma luta diária para conseguirem alimentar, aquecer e cuidar de todos, especialmente com a chegada de um Inverno rigoroso.

A fome, o frio e a falta de medicamentos ameaçam transformar este refúgio num cenário de desespero.



“Quando os próprios pais, tomados pelo pânico, não conseguem acalmar os filhos, são as irmãs que os tomam nos braços e lhes garantem que estão seguros, porque estão na casa de Deus.”

Irmã Joselyne

A serenidade e o sorriso das irmãs, mesmo no meio de uma crise, nunca deixam de surpreender todas estas famílias. A calma das irmãs estende-se às crianças deslocadas, muitas vezes aterrorizadas pelos bombardeamentos.

“Pensar no amanhã pode abater-nos porque a tensão diária é por vezes difícil de suportar. Mas a nossa missão é continuar com fidelidade e pedimos-vos que nos apoiem com a oração”, partilha a Madre Joselyne.

Neste Natal leve conforto, dignidade e esperança a estas famílias que dependem de nós.

NECESSIDADES URGENTES

no Líbano



Necessidades básicas

alimentos e produtos de higiene, incluindo leite e fraldas para bebés, água, abrigo



Medicamentos e assistência médica

para os mais vulneráveis



Acesso à educação

para as crianças

VAMOS AJUDAR?

Neste Natal,

Com **16€**
ofereça uma
peça de roupa
quente para
11.000 crianças
no Líbano



No Líbano, a crise económica e social atingiu níveis alarmantes, deixando milhares de famílias em situação de pobreza extrema. As crianças, as mais vulneráveis, são as que mais sofrem e perderam até o direito de sonhar. Neste Natal, a nossa grande preocupação é, mais uma vez, o bem-estar das crianças.

É neste cenário que as Irmãs de São José de Lyon, embora poucas, apenas oito, se dedicam com coragem e amor à missão de levar esperança às comunidades mais necessitadas.

Sob a liderança da Irmã Raymonda Saade, conhecida pelo seu trabalho pastoral e dedicação aos mais pobres, nasceu este projecto “1 Presente de Natal” que visa oferecer um presente especial a 11.000 crianças cristãs libanesas. Com um valor médio de 16€, será ajustado às necessidades e desejos de cada criança, incluindo peças como casacos, camisolas, calças de ganga e camisas, adequados ao clima e à idade de cada uma. Estas roupas serão produzidas por fábricas cristãs locais, apoiando, assim, também estas famílias e combatendo o desemprego.

Imagine a alegria de uma criança ao abrir um presente seu!

A distribuição será feita durante cinco dias de celebrações com música e oração, em várias cidades do Líbano, envolvendo uma equipa de voluntários que, ao dar, também viverão o verdadeiro espírito do Natal.

Com a sua generosidade, este Natal poderá ser diferente para 11 mil crianças e suas famílias. Este projecto é mais do que oferecer roupa; é oferecer dignidade e o calor do amor cristão.

“Estas iniciativas destinam-se a dar alegria e esperança às crianças. Esperamos inspirá-las a acreditar num futuro melhor. Cada momento destes festejos, simbolizará a esperança e a luz que brilha até nos tempos mais sombrios. Obrigada a todos os benfeitores da Fundação AIS. Rezamos por vós.” Irmã Raymonda



Com **32€**
é possível oferecer
2 presentes de Natal



"Obrigado benfeitores de Portugal!"



No regresso à escola das crianças no Líbano, foi possível oferecer **26.884 cabazes escolares** (com cadernos, esferográficas, lápis, borrachas, tesouras, afias, réguas, esquadros, plasticina, cola, entre outros, e, como não poderia deixar de ser, uma Bíblia), com a ajuda concreta de **2.319 benfeitores portugueses**. Um enorme bem-haja!



“

Este é o terceiro ano em que vocês ajudam milhares de alunos das nossas escolas no Líbano. Estas escolas são o último refúgio para as crianças das famílias mais pobres num país que se afunda cada vez mais em crises intermináveis. A vossa ajuda, muito mais do que um apoio material, é um verdadeiro salva-vidas para estes jovens, dando-lhes força e esperança para continuarem a acreditar num futuro melhor. Graças a vocês, eles não foram abandonados. Estamos infinitamente gratos pela vossa generosidade e pelo vosso compromisso. Obrigada, obrigada, obrigada. Em nome de todos os alunos e de todo o povo libanês, do fundo do coração, obrigada!”

Irmã Dalida, religiosa maronita da Sagrada Família responsável pela distribuição dos cabazes escolares



Regina Lynch
Presidente
Executiva

Queridos amigos,

Agora que se aproxima a festa da Imaculada Conceição, a 8 de Dezembro, muitos de nós preparam-se para montar o presépio. Isso recorda-nos que Jesus nasceu em condições de extrema simplicidade, em Belém. A belíssima tradição de recriar o presépio é atribuída a São Francisco de Assis, que teve essa inspiração durante uma visita à Terra Santa no início do séc. XIII.

O meu próprio presépio foi feito por cristãos em Belém. Estes esculpem presépios, fazem terços e outros objectos em madeira de oliveira. É assim que ganham a vida. Comprei o meu presépio quando lá estive há alguns anos e conheci algumas das famílias que praticam este ofício. Não sei quantos deles permanecem actualmente em Belém. Infelizmente, muitos cristãos abandonaram a terra natal de Nosso Senhor em busca de uma vida melhor para as suas famílias. Cativos entre duas facções beligerantes, muitas vezes tornam-se bodes expiatórios num conflito que teima em não ter fim.

Quando rezarmos diante do presépio durante este tempo de Advento e de Natal, peço-vos que incluam nas vossas orações todos os Cristãos perseguidos que sofrem, especialmente os que vivem na Terra Santa. Obrigada pelo vosso apoio incessante a eles e à Fundação AIS.

Regina Lynch

Carta de um benfeitor

A ternura de Jesus pequenino

Envio a minha encomenda para o Natal. Como gostaria de poder ajudar mais, mas não me é possível. Desde já desejo a todos um Santo Natal, aquele onde possa haver Paz, nos nossos corações, na nossa casa, na nossa família, nas nossas amizades, para que a mesma possa chegar ao mundo tão perturbado. Também a ternura de Jesus pequenino nos possa tocar bem no fundo do nosso coração, para que o mundo seja mais amigo, mais irmão, por isso mais solidário e justo. **Para todos um Santo Natal!**

Envie-nos também a sua carta



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

FICHA TÉCNICA
PROPRIEDADE
Fundação AIS,
R. Prof. Orlando Ribeiro,
5-D, 1600-796 Lisboa
Tel. 217 544 000
apoio@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt

DIRECTORA AIS PORTUGAL:
Catarina Martins de Bettencourt
Presidente ACN Internacional
Regina Lynch
EDIÇÃO E REDACÇÃO:
Ana Vieira e Paulo Aido
DESIGN GRÁFICO E IMPRESSÃO:
JSDesign e Almondina

Assinatura anual: €5,00
Periodicidade: 8 edições anuais
ERC: 119560 ISSN: 0873-3317
Membro: Associação de
Imprensa Inspiração Cristã
TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA
IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8
SWIFT/BIC: BKBKPTPL

Por favor, não deite fora este boletim. Partilhe-o com alguém, deixe-o na sua paróquia ou noutro local. OBRIGADO.

